

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CÂNCER DE MAMA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Relatoria: ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

Kethully Soares Vieira

Helder Oliveira da Silva

Autores: Paula Emannuele Santos do Amaral

Aline Presley de Carvalho Teles

Flávia Moraes Pacheco da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer de mama tem como principal sinal o aparecimento de um nódulo geralmente indolor, duro e irregular, nas mamas e na região da axila. A maioria dos casos acontece a partir de 50 anos. É o mais incidente em mulheres no mundo e a causa mais frequente de morte nessa população. No Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres de todas as regiões, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste e menor taxa na região Norte. Porém, apesar da menor taxa ser na região norte, o estado do Pará é o que tem maior estimativa de taxa de incidência de casos por neoplasia maligna de mama. Para o ano de 2022 foram estimados 66.280 casos novos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 43,74 casos por 100 mil mulheres. **Objetivos:** Sensibilizar as usuárias a respeito do autoexame, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. **Metodologia:** Foi utilizado o Arco de Maguerez, um instrumento muito utilizado nas ciências da saúde. Apresenta cinco etapas: observação da realidade e definição do problema, identificação dos pontos-chave, teorização sobre o problema, hipóteses de solução dos problemas e intervenção sobre a realidade. As diferentes etapas constituiram o trabalho desenvolvido pelos autores. **Resultados:** Com a observação da realidade nas aulas práticas de Saúde da Mulher, foi possível perceber que as mulheres não realizavam o autoexame das mamas por falta de orientação dos profissionais e às vezes desconhecimento da prática. A partir disso, foi feita educação em saúde na sala de espera das consultas a fim de explicar para as pacientes a importância do autoexame das mamas e a sua contribuição para o diagnóstico e tratamento precoces do câncer de mama. As usuárias se mostraram muito interessadas sobre o assunto. Foi ensinado como fazer o autoexame e elas repetiram o ato, além de tirarem suas dúvidas e compartilharem experiências. **Conclusão:** Estar atento aos problemas do local de atuação se mostra uma ferramenta de trabalho intrínseco para a enfermagem, uma vez que com a detecção de alguma falta de informação, atuar para o suprimento dela pode ajudar na promoção à saúde e prevenção de agravos. Incorporar ações educativas no dia a dia tanto da Atenção Primária quanto da alta complexidade se faz necessário para que os profissionais não tornem suas ações somente curativas e mecanizadas. Incentivar os discentes em sua formação é de extrema importância para formar profissionais de saúde como multiplicadores e tutores dessas ideias.